

## BoaPrática

# Políticas de Cuidado

## Gerando o Futuro

Gerando o Futuro é uma iniciativa da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-Rio), que atua na promoção da cidadania de pessoas gestantes que se encontram em situação de vulnerabilidade e sejam residentes no Rio de Janeiro. O projeto tem como objetivo a promoção da cidadania de gestantes e a redução da alta taxa de mortalidade materna no município a partir de ações coordenadas que incluem oferta de informações qualificadas sobre a gestação e à maternagem, apoio psicossocial, articulação de serviços na rede assistencial e auxílio financeiro e fomento à formação de redes de apoio e cuidado.

**Prefeito:** Eduardo Paes

**Município/UF:** Rio de Janeiro (RJ)

**População:** Em 2022, a população do município do Rio de Janeiro, o segundo mais populoso do país, era de 6.211.223 habitantes (IBGE).

**Órgão/instituição responsável:** Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (SPM-Rio).

**Coordenação da boa prática:** Isabelle Lins e Silva Gonçalves, Coordenadora de Projetos Especiais da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-Rio) da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

**Órgãos/instituições parceiras:** Secretaria Municipal de Saúde, Associação de Doulas<sup>1</sup> e Rede Não Bata, Eduque<sup>2</sup>.

**Período de implementação:** A primeira edição ocorreu entre maio de 2023 e março de 2024.

<sup>1</sup> <https://www.instagram.com/adoulasrj/> e <https://doulasrj.com.br/>.

<sup>2</sup> <https://www.instagram.com/naobataeduque/> e <https://naobataeduque.org.br/>.

## BoaPrática Políticas de Cuidado Gerando o Futuro

### Contexto

O projeto Gerando Futuro promove cuidado às pessoas gestantes e busca apoiá-las na provisão de cuidados para os/as filhos/as que virão em articulação com políticas públicas disponíveis no território e a rede de apoio do seu círculo de afetos. Motivado pelos altos índices de mortalidade materna e a ampliação dos relatos de violência obstétrica, prioriza pessoas que sejam residentes no município do Rio de Janeiro e se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

São requisitos para inscrição no projeto Gerando o Futuro: estar gestante, com período gestacional entre 9 e 16 semanas no momento de preenchimento do formulário; residir na cidade do Rio de Janeiro; ter pelo menos 14 anos de idade; estar em situação de vulnerabilidade, de acordo com os critérios estabelecidos no Programa Mulheres do Rio; estar realizando o pré-natal no âmbito do Programa Cegonha Carioca<sup>3</sup>; disponibilidade de

horário para comparecer às aulas do curso. Em sua primeira edição, o projeto acompanhou 65 gestantes.

Baseado nos dados do Ministério da Saúde, nas estatísticas de gênero do IBGE, na pesquisa Nascer no Brasil, realizada pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENS-P-Fiocruz) e nos indicadores apresentados pelo Comitê Municipal de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna (CMP-CMM-RJ), além do Anuário de Segurança Pública, o diagnóstico forneceu evidências que embasaram a construção da proposta com o intuito de incidir na redução da razão da mortalidade materna no município do Rio de Janeiro, que registrou 80,97 óbitos por 100 mil nascidos vivos em 2019 e 113,98 por 100 mil nascidos vivos em 2020. No quesito raça/cor, a linha histórica dos anos 2010–2020 demonstra que o maior acometimento de óbitos maternos é, em todos os anos analisados, de mulheres negras (SIM – SMS/GDANT -RJ).



<sup>3</sup> <https://carioca.rio/grupo/cegonha-carioca/>

## BoaPrática Políticas de Cuidado Gerando o Futuro



Assim, a SPM-Rio se viu diante do desafio de ampliar a oferta de ações de cuidado e promoção da saúde materna de modo integral e intersetorial no município do Rio de Janeiro, por meio da articulação de serviços, disseminação de conhecimento sobre direitos sociais e acompanhamento multidisciplinar necessário para promover o impulsionamento da qualidade de vida das gestantes em situação de vulnerabilidade e de uma perspectiva de cuidado que considera as diversidades e necessidades específicas de cada pessoa, além da prevenção de violências.

Partindo da premissa de que é um direito de toda pessoa gestante uma gestação, parto e puerpério respeitosos, o projeto Gerando o Futuro se alinha às metas do ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) 3 - Saúde e Bem-estar, ODS 5 - Igualdade de Gênero e ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, implementando ações voltadas para as pessoas gestantes da cidade do Rio de Janeiro que visam colaborar para a mitigação da violência de

gênero e redução da mortalidade materna no município, criando possibilidades de rompimento do ciclo de violência e pobreza e promovendo melhoria na qualidade de vida. Desse modo, buscou possibilitar que cada participante recebesse orientação qualificada para se sentir segura em todo seu processo de gestação, parto e maternidade, além de enfatizar que uma pessoa não se define apenas pelo exercício do cuidado.

Para a definição dos locais de realização das atividades foram priorizadas as Áreas de Planejamento<sup>4</sup> de maior razão de mortalidade materna do município, alinhadas à existência dos equipamentos locais do órgão para o recebimento do projeto.

<sup>4</sup> Conforme o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro, (2021), as Áreas de Planejamento (AP) consistem em unidades territoriais diferenciadas para efeitos de planejamento e de controle do seu desenvolvimento urbano, segundo o Plano Diretor (Lei Complementar 111/2011). São cinco AP, estabelecidas pela divisão do território municipal a partir de critérios de compartimentação ambiental, de características histórico-geográficas e de uso e ocupação do solo: a AP-1 representa a área central da cidade; a AP-2 compreende a Zona Sul e a Tijuca; a AP-3, a Zona Norte; a AP-4 engloba as regiões administrativas da Barra da Tijuca, Jacarepaguá e Cidade de Deus; a AP-5 abrange os demais bairros da Zona Oeste.

## Estratégia de implementação

A Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-Rio), que tem como propósito formular, coordenar e articular projetos, ações, serviços e políticas destinados à garantia de direitos, erradicação de discriminações, acolhimento e enfrentamento às violências cometidas contra as mulheres cariocas, incidindo na melhoria da qualidade e/ou garantia de vida delas, desenvolveu o projeto Gerando o Futuro como uma proposta de colaborar para a redução da mortalidade materna e neonatal no município do Rio de Janeiro, em parceria direta com a Secretaria Municipal de Saúde.

**São 4 (quatro) ações previstas no escopo do projeto: Ciclo de Práticas Educativas, Bolsa-Auxílio, Auxílio-Passagem e acompanhamento da Equipe Multidisciplinar.**

**Os objetivos do projeto são:**

- I - Promover a cidadania de gestantes em situação de vulnerabilidade, provendo conhecimento e fomentando o acesso a direitos;
- II - Fornecer apoio às gestantes em situação de vulnerabilidade mediante acompanhamento multidisciplinar;
- III - Fortalecer as famílias com orientações voltadas para a prevenção da violência intrafamiliar;
- IV - Incentivar o planejamento de vida e fomentar a inserção ou reinserção da gestante no mundo do trabalho.

Durante cerca de 10 (dez) meses, as gestantes e puérperas participam do Ciclo de Práticas Educativas, que consiste em encontros temáticos com duração de 3 (três) horas com a periodicidade definida segundo as fases de gestação e puerpério. Nos meses iniciais de gestação, os encontros ocorrem 2 (duas) vezes

por semana em momentos intercalados com oficinas específicas que abordam temáticas voltadas à educação financeira, mundo do trabalho remunerado e empreendedorismo. Nos últimos meses da gestação e no puerpério, as oficinas e encontros ocorrem 1 (uma) vez por mês, revisitando conteúdos práticos, acompanhando a puérpera e abordando ainda mais seus planos de futuro.

As temáticas dos encontros são diversas, desde oficinas específicas que abordam técnicas de geração de renda (escolhidas pela turma por meio de votação) até conteúdos relacionados aos direitos e saúde da mulher, parto e pós-parto, aleitamento e cuidados com o bebê, desenvolvimento infantil (até os oito anos), parentalidade positiva, planos de futuro, mundo do trabalho, imagem e autoestima; educação financeira; alimentação saudável e aproveitamento integral dos alimentos. O conteúdo programático e a carga horária de cada encontro e oficina são definidos previamente, divulgados em edital e publicados no Diário Oficial.

São empregadas metodologias também diversas, em que cadaicineira aplica e aborda o conteúdo adaptado à realidade local e ao perfil da turma. Nas oficinas de educação perinatal utiliza-se bonecos anatômicos, materiais de educação sexual com diferentes cores de pele e são disponibilizados materiais impressos. Já na oficina de design de sobancelhas, uma das técnicas de geração de renda mais votadas, são oferecidos instrumentos como paquímetro, pinça, algodão, álcool, entre outros, para efetivação prática do aprendizado. Nas aulas de empreendedorismo feminino são utilizados slides para a apresentação do conteúdo. Durante a realização do Ciclo de Práticas Educativas, a coordenação do projeto acompanha asicineiras para indicar as

## BoaPrática Políticas de Cuidado Gerando o Futuro



necessidades específicas das participantes e construir o processo de ensino e aprendizagem de forma dialógica. Cabe destacar a realização da roda de conversa sobre parentalidade positiva, que traz mecanismos para lidar com as crianças de forma não violenta. Nesta, assim como em outros encontros específicos, é incentivada a participação de pessoas de referência da rede de apoio preexistente da gestante, podendo ser o pai da criança, um/a familiar, o/a companheiro/a ou amigas/os que fazem parte da vida dela, fortalecendo a importância da divisão de responsabilidades e formas de prevenção às violências. Ao final do Ciclo, é realizada uma ação de encerramento com divulgação de esclarecimentos e informes acerca da possibilidade de ingresso em outros programas que visem a geração de renda, entrega de certificado e aplicação de metodologia de avaliação das alunas.

Além disso, é fomentada a criação de redes de apoio entre alunas por meio do envolvimento de pessoas de seus círculos de afeto nas atividades formativas, do favorecimento de forma-

ção de vínculo por meio dos espaços de partilha entre as gestantes de uma mesma vizinhança e do incentivo à criação e manutenção dos laços constituídos durante o projeto e de grupos em redes sociais, com o intuito de amenizar o sentimento de solidão deste período, possibilitando que o cuidado ganhe uma dimensão coletiva. Ou seja, as turmas se encontram presencialmente nos equipamentos de referência, mas também é instituído um grupo exclusivo de WhatsApp para esclarecimento de dúvidas com as equipes multidisciplinares, onde são enviados materiais de leitura complementares, além de informes gerais do projeto, tornando-se também um espaço de acolhimento e apoio mútuo que permanece ativo após o Ciclo. Assim, o projeto oferece condições propícias para que gestantes e puérperas acessem o direito ao cuidado de maneira mais efetiva e informada.

Não só como um estímulo para garantir a participação no projeto e minimizar a evasão, mas também uma maneira de amenizar a situação de vulnerabilidade econômica das parti-



## BoaPrática Políticas de Cuidado Gerando o Futuro

cipantes, é oferecida mensalmente para cada gestante e puérpera a Bolsa-Auxílio, no valor de R\$ 400,00. Já o Auxílio-Passagem de R\$ 8,10 por dia de aula é oferecido a todas para custear o deslocamento até o espaço físico onde ocorrem as atividades. Para receber a Bolsa-Auxílio, a gestante precisa apresentar frequência mínima de 75% no Ciclo Informativo de Práticas Educativas e nas oficinas e estar vinculada ao Programa Cegonha Carioca, devendo apresentar comprovação de comparecimento às consultas do acompanhamento pré-natal na unidade básica de saúde através da apresentação do Cartão da Gestante atualizado.

A Equipe Multidisciplinar, por sua vez, é formada por advogadas, assistentes sociais e psicólogas que realizam atendimento nos equipamentos públicos e apresenta especializações em questões de gênero. Há um constante diálogo entre a Equipe Multidisciplinar e a equipe de gestão do projeto, formada por pessoas experientes, capacitadas e com conhecimento teórico sobre questões de gênero, direitos sexuais e reprodutivos e violência obstétrica. Cada turma conta, ainda, com o acompanhamento de uma técnica da Coordenadoria de Projetos Especiais. Em casos específicos, pode haver uma aproximação com a Secretaria Municipal de Saúde, que possui maior expertise em questões de saúde, e com as doulas envolvidas no projeto, especialmente quando ocorrem perdas gestacionais, com o objetivo de definir o melhor fluxo interno para atendimento e encaminhamento. É justamente a experiência de assistência ao pré-natal das doulas e o espaço de discussão de casos com a equipe multidisciplinar que viabiliza o apoio às mulheres com perda gestacional.

## Recursos para viabilizar a iniciativa

Para a implementação do projeto Gerando o Futuro, são empregados recursos municipais provenientes da SPM-Rio.

A Equipe Multidisciplinar fixa, a de acompanhamento técnico e eventuais oficinas compreendem os recursos humanos. Além disso, a articulação intersetorial com outros serviços da rede é feita sempre que solicitada ou que uma necessidade é identificada, em especial dos serviços de saúde e da assistência social. Há também os recursos financeiros, que correspondem aos auxílios (Passagem e Bolsa) e aos materiais necessários para as oficinas (papelaria e dos cursos de beleza e artesanato, por exemplo).

A estrutura física é cedida por equipamentos públicos da SPM-Rio, situados nos territórios priorizados a partir da avaliação dos dados disponibilizados pelo Comitê Municipal de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna (CPCMM-RJ). Na primeira edição, as aulas aconteceram em Madureira, Realengo e Gamboa, na Casa da Mulher Carioca Tia Doca (25 participantes), na Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho (25 participantes) e na Sala Mulher Cidadã (15 participantes), respectivamente.

O projeto conta com a parceria direta da Secretaria Municipal de Saúde, aperfeiçoando a relação intersetorial e mantendo diálogo direto entre a Coordenadoria de Projetos Especiais, a Superintendência de Maternidades e a Gerência de Saúde da Mulher. Desse modo, é possível proporcionar ao grupo de gestantes e puérperas um refinamento contínuo no atendimento e informações acerca de seus direitos. Algumas oficinas são ministradas pelos próprios profissionais de saúde de instituições

## BoaPrática Políticas de Cuidado Gerando o Futuro

de referência do entorno, tanto das maternidades como das Clínicas da Família.

A Fenadoulas e a ADoulas (associações federal e estadual) fornecem apoio com a participação de doulas e divulgação de vagas para essas profissionais. A Rede Não Bata, Eduque realiza oficinas de Parentalidade Positiva, com a apresentação da cartilha Lei Menino Bernardo, produzida pela instituição.

### Desafios

Um dos principais desafios do projeto Gerando o Futuro é a alta demanda, de modo que optou-se por implementar critérios de prioridade para o preenchimento das vagas, tais como: ser mãe, chefe de família, negra, indígena ou migrante e residente do(s) bairro(s)

ou sub-bairro(s) das regiões administrativas dos equipamentos onde o projeto é ofertado.

Outro desafio enfrentado para a implementação da primeira edição do projeto foram os casos de perdas gestacionais que ocorreram com algumas das participantes, o que demonstrou a importância do estabelecimento de parcerias com doulas e órgãos de saúde que pudessem oferecer orientação especializada sobre como atendê-las. No caso das mulheres que sofrem aborto, definiu-se pela continuidade da Bolsa-Auxílio por dois meses, disponibilidade de acompanhamento psicológico mais próximo e direcionamento para a inscrição em outros cursos profissionais também oferecidos pela SPM-Rio.

Produzir reflexão e pensar estratégias de cuidado diante da sobrecarga materna, em



## BoaPrática Políticas de Cuidado Gerando o Futuro

especial para gestantes sem companheiro/a foi mais um dos desafios. Desse modo, nas aulas em que se planejava uma roda de conversa com acompanhantes, o cuidado foi discutido de forma mais ampla e a presença de outras pessoas da rede de apoio preexistente (podendo ser uma amiga, mãe, avó) foi incentivada. Diante da sensibilidade da equipe e das características do público-alvo do projeto, a adoção de linguagens e práticas inclusivas em relação às gestantes e suas/seus acompanhantes tornou-se uma preocupação.

O horário das aulas também demandou adaptações. Ficou entendido que as atividades pela manhã tinham maior potencial de conciliação com os períodos de bem-estar da gestante e disponibilidade de deslocamento. Além disso, foi oferecida uma declaração de comparecimento para justificar ausências e/ou atrasos no trabalho.



## Resultados

Em sua primeira edição, o projeto "Gerando o Futuro" teve 79,2% de participantes negras (pretas e pardas), 15,3% brancas, 4,2% amarelas e 1,4% indígenas. Dentre as participantes, 81,9% tinham renda de até 0,5 (meio) salário-mínimo e, mesmo assim, 68% declarou serem as principais responsáveis pela renda do lar, 65% delas eram moradoras de comunidades ou favelas e a maioria tinha entre 20 e 24 anos e Ensino Médio completo. O perfil é correspondente às principais vítimas da mortalidade materna, isto é, mulheres negras e pobres, de acordo com os dados apresentados pelo município.

O projeto está alinhado com a perspectiva das políticas de cuidado, pois visa, dentre outros objetivos, fomentar a implicação da rede de apoio no cuidado com as crianças, além de ser uma iniciativa intersetorial entre a SPM-Rio, a Secretaria de Saúde e outras esferas públicas e da sociedade civil. Contudo, o município ainda não dispõe de uma avaliação completa sobre seu impacto no acesso às políticas públicas e na distribuição mais igualitária do trabalho de cuidado, pois demandaria um acompanhamento a médio e longo prazo das participantes do projeto. Atualmente em sua segunda edição, o projeto-piloto registrou alta frequência de participação e baixa evasão.

Ao final de sua primeira edição, as participantes relataram que o projeto teve alto impacto em suas vidas, ou seja, 99% das participantes afirmaram que, por passarem pelo projeto, tiveram gestação e parto melhores e maiores oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. Isso significa que as que já eram mães e estavam em uma nova gestação relataram que o projeto possibilitou





## BoaPrática Políticas de Cuidado Gerando o Futuro


enxergarem a si mesmas de uma nova maneira e ter uma gestação e um parto mais satisfatório do que o primeiro. Também foi possível a cada uma vislumbrar um futuro melhor, na perspectiva da geração de renda, com mais oportunidades. A equipe do projeto constatou ainda que houve um engajamento das mulheres na promoção de uma rede de apoio e de corresponsabilidade, com a tentativa de levar outros membros da família para as aulas. Ademais, conhecendo os seus direitos, puderam reivindicá-los.

Os dados gerados pelo projeto e divulgados pelo município são importantes e informam sobre o público assistido e seus resultados, em especial o que retrata que 100% afirmou dominar ou ter alto grau de conhecimento sobre o tema da violência obstétrica, comprovando que o acesso à informação melhora as experiências da gestação, do parto e do puerpério.


Uma pesquisa de avaliação de impacto da primeira edição será realizada a fim de aprofundar os resultados do projeto. Contudo, um monitoramento não sistemático já vem sendo feito ao longo do projeto e após o seu encerramento por meio do acompanhamento das mulheres em encontros esporádicos, como festas de aniversários das crianças, e contatos em grupos formados nas redes sociais, cujos registros estão contidos em relatórios internos. Haverá, ainda, um relatório anual mais detalhado com informações estratégicas para a captação de recursos e estabelecimento de outras parcerias futuras.

### Por onde começar


Por fim, foram identificadas as macroatividades que um/a gestor/a pode trilhar para implementar essa boa prática em seu município ou aprimorar as semelhantes que já vem sendo implementadas:




**Construir um bom diagnóstico local e contextualizado** a partir de dados de abrangência nacional e regional, analisando os índices de mortalidade materna;



**Consultar a população sobre temáticas** como violência obstétrica, educação financeira, parentalidade positiva, direitos da criança e do adolescente e cuidados a partir de rodas de conversa para compreensão de como a comunidade debate sobre esses assuntos, de forma a conhecer o interesse pelos temas estratégicos que podem ser ofertados e promover orientação qualificada para a gestação e a garantia de direitos;



**Sensibilizar a participação comunitária** e promover o engajamento social, buscando apoio e parcerias locais para a implementação da prática;



**Trocar experiências com outros projetos** que estão implementando iniciativas semelhantes para a formulação de estratégias e ações, adaptando-as às especificidades locais.

## Boa Prática Políticas de Cuidado Gerando o Futuro - Rio de Janeiro (RJ)

### Para saber mais:



Contato: Isabelle Lins (Coordenadora de Projetos):  
[isabelle.spmrio@gmail.com](mailto:isabelle.spmrio@gmail.com); [spmrio.direitoacidade@gmail.com](mailto:spmrio.direitoacidade@gmail.com);  
SPM-Rio (E-mail do órgão) [spmrio.contato@gmail.com](mailto:spmrio.contato@gmail.com)



**Site:** <https://prefeitura.rio/tag/gerando-o-futuro/>

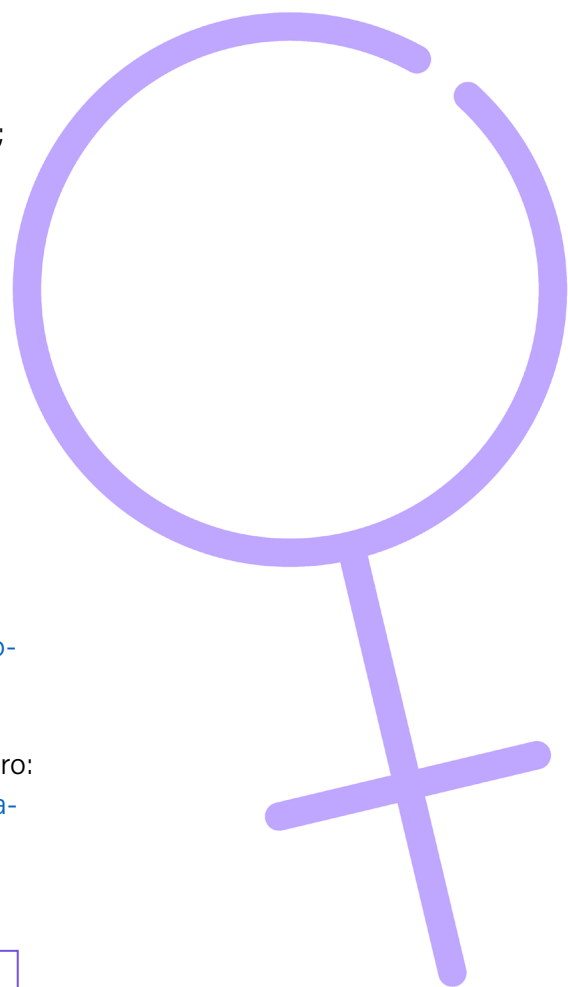


#### Referências:

Secretaria tem 9 mil vagas em cursos voltados às mulheres além de oportunidades para gestantes:  
<https://prefeitura.rio/politicas-promocao-mulher/secretaria-tem-9-mil-vagas-em-cursos-voltados-as-mulheres-alem-de-oportunidades-para-gestantes/>

Prefeitura do Rio dá início a projeto inédito para gestantes:  
<https://prefeitura.rio/politicas-promocao-mulher/prefeitura-do-rio-da-inicio-a-projeto-inedito-para-gestantes/>

Secretaria da Mulher inicia segunda edição do Gerando o Futuro:  
<https://prefeitura.rio/politicas-promocao-mulher/secretaria-da-mulher-inicia-segunda-edicao-do-gerando-o-futuro/>



### CRÉDITOS

Pesquisa e redação **Ana Laura Lobato**

Revisão Técnica **Aline Martins, Isabelle Lins, Marina Barros e Walquiria Tiburcio**

Projeto e diagramação **Daniela Knorr**

Fotografias **Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (SPM-Rio)**